

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues ao pároco, desde a publicação do número anterior deste boletim, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 30 € (em 22/01); José Malheiro Pires – 60 € (mensal, por transferência bancária, em dezembro, janeiro e fevereiro, 20 € em cada mês; Anónima – 300 € (por transferência bancária, 150 € em 27/01 e 150 € em 03/03); Eugénio Martins Gonçalves – 20 € (mensal: fevereiro e março, em 04/03); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 20 € (mensal: fevereiro e março, em 04/03); Nesta semana: Al-

bertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 40 € (mensal: fevereiro e março); Deolinda das Dores Mota – 40 € (mensal: fevereiro e março); Manuel Pinto Oliveira – 20 €; Anónima – 40 € (mensal: fevereiro e março). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro:

Foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Durante o tempo de confinamento geral em que não houve Eucaristia aberta ao povo: Anónima – 100 € (em 25/01); Nesta semana: Deolinda das Dores Mota – 40 €; Anónima – 40 €. Bem hajam!

MISSAS

| Dia | Hora | Intenções | |
|-----|------|-----------|---|
| 23 | Ter | 18h45 | Manuel Freitas da Silva; Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Rosa da Conceição Rodrigues Correia |
| 25 | Qui | 18h45 | Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Julieta Auxília Teixeira da Conceição; Rosa da Conceição Rodrigues Correia |
| 27 | Sáb | 19h00 | Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Fernando Lopes Diogo; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; Rosa da Conceição Rodrigues Correia |
| 28 | Dom | 10h00 | Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido; Rosa da Conceição Rodrigues Correia; Em ação de graças ao Senhor por uma graça recebida |

PARÓQUIA VIVA

N.º 1037 – 21/03/2021

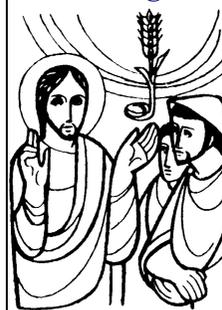
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo da Quaresma – Ano B



«Jesus respondeu-lhes: “Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado. ... Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto. Quem ama a sua vida, perdê-la-á, e quem despreza a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna... E quando Eu for elevado da terra, atrairei todos a Mim”. Falava deste modo, para indicar de que morte ia morrer.» (Evangelho)

Comunicado do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa

O Conselho Permanente refletiu sobre a situação atual da pandemia e decidiu que as celebrações da Eucaristia com a presença da assembleia sejam retomadas a partir do dia 15 de março, observando as orientações da Conferência Episcopal Portuguesa de 8 de maio de 2020, em consonância com as normas das autoridades de saúde.

Quanto à celebração doutros sacramentos, observem-se as normas de segurança e de saúde referidas nas mesmas orientações.

Nesta fase evitar-se-ão procissões e outras expressões da piedade popular,

como as “visitas pascais” e a “saída simbólica” de cruzes, de modo a evitar riscos para a saúde pública.

A Assembleia Plenária da CEP de 12-15 de abril de 2021 reavaliará estas orientações, tendo em conta a situação de pandemia no país.

Na sequência da Nota da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos (17.2.2021), apresentamos algumas orientações para as celebrações da Semana Santa.

Para o Domingo de Ramos, a Comemoração da entrada de Jesus em Jerusalém seja celebrada com a segunda forma prevista pelo Missal Romano. Evitem-se os ajuntamentos dos fiéis; os ministros e os fiéis tenham nas mãos o ramo de oliveira ou a palma que trazem consigo; de nenhum modo seja permitido a entrega ou a troca de ramos. Onde for oportuno utilize-se a terceira forma do Missal Romano, que comemora de forma simples a entrada do Senhor em Jerusalém.

A Missa crismal seja celebrada na manhã de Quinta-feira Santa ou, segundo o costume de algumas Dioceses, na Quarta-feira de tarde. Se não for possível «uma representação significativa de pastores, ministros e fiéis», o Bispo diocesano avalie a possibilidade de transferi-la para outro dia, de preferência dentro do Tempo Pascal.

(Continua na pág. 3)

5.º Domingo da Quaresma – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Jer. 31, 31-34

2.ª Leitura: Hebr. 5, 7-9

Evangelho: Jo. 12, 20-33

- Querer ver Jesus -

Por mais que nos esforcemos, continuaremos a estranhar muitas vezes o nosso Deus e Aquele que melhor no-lo deu a conhecer – Jesus! De facto, entrar na lógica de Deus é tarefa para toda a nossa vida, é tarefa jamais acabada!

Através de Jeremias, Deus quer reconduzir-nos aos valores da interioridade, do ‘ser’, deixando de lado as preocupações mundanas do ‘parecer’ e do ‘ser visto’.

Mas é sobretudo no evangelho que esta passagem é mais explícita: àqueles gregos que pretendiam ver Jesus, antes de mais e muito naturalmente, para satisfazer uma normal e legítima curiosidade, Cristo apressa-se a desfazer toda e qualquer ilusão ou curiosidade, apontando-lhes como seu o caminho da semente, do ‘desprezo’ da vida, do perder para ganhar.

E o evangelista nem teve a preocupação de registar para nós as impressões que a pessoa de Jesus neles causou. Ao contrário, o texto centra-se nos sentimentos de Jesus perante a proximidade da sua ‘hora’: “*se o grão de trigo, lançado à terra, morrer, dará muito fruto*”; “*agora a minha alma está perturbada*”. É deste modo que Jesus faz a sua auto-apresentação, é só deste modo que ele quer ser visto.

Surpreendente também para nós é o texto da Carta aos Hebreus, ao afirmar que “*Cristo, na sua vida mortal, dirigiu preces e súplicas, com grandes clamores e lágrimas*” e que a sua súplica foi atendida. Só que a sua oração não foi apenas “*Pai, salva-me desta hora*”, mas sobretudo “*Pai, glorifica o teu nome!*”, isto é, faça-se a tua vontade, realize-se o teu projeto e não o meu!

Talvez seja isto que mais falta à nossa oração. Com efeito, se podemos apresentar ao Senhor todos os nossos desejos e, até, as nossas dúvidas, resistências e revoltas, importa que não omitamos um ‘*post-scriptum*’ final: “*mas aceito o que decidires; o que vier aceitá-lo-ei como vindo das tuas mãos de Pai!*”!

Seguramente, não era deste modo que também nós mais gostaríamos de ver Jesus. Mas este é que é o Jesus, Salvador. Procuremos nesta Quaresma vê-lo deste jeito para irmos aprendendo que o caminho da semente é que é verdadeiramente o caminho da fecundidade, da vida, pois também os nossos sofrimentos e dores, também as nossas mortes e contrariedades de cada dia se podem transformar em caminhos para a verdadeira vida, se, apesar dos clamores e lágrimas que nos arrancam, com Cristo formos capazes de dizer: “*Pai, glorifica o teu nome*”, isto é, seja feita a tua vontade!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Domingo de Ramos: Este ano, devido à pandemia, a bênção dos ramos será na igreja e não haverá entrega de ramos a ninguém. Quem quiser levar ramos benzidos para casa, terá de os trazer e serão benzidos na altura própria, no início da Eucaristia.

Dadas as circunstâncias, o horário da Eucaristia no domingo, que costumava ser às 9,45 h., este ano manter-se-á às 10 h.

Celebrações pascais: Devido à pandemia, pelo segundo ano consecutivo, não haverá Via Sacra pública pelas ruas da paróquia, nem Compasso Pascal.

O pároco tem a intenção de manter, em princípio, as Celebrações da Semana Santa na igreja, e no Domingo de Páscoa a Eucaristia será à hora habitual de domingo, 10 h.

Atendimento paroquial continua a ser com marcação prévia: O pároco lembra que, devido à pandemia, continua a ser necessário fazer marcação prévia para serem atendidos na Secretaria Paroquial, usando, para isso, os contactos que constam no cabeçalho deste boletim.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Desde a publicação do número anterior deste boletim, foram entregues ao pároco as seguintes quantias referentes à Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: uma pessoa colaboradora entregou a quantia de 90 €, referente ainda ao ano 2020; outra pessoa colaboradora, Margarida Coimbra, entregou 155 €; outra pessoa colaboradora entregou 100 €. Bem hajam!

Ofertório mensal para a igreja nova: Um anónimo, que costuma entregar sempre o seu contributo no Ofertório mensal para o pagamento das obras da construção da igreja nova, entregou ao pároco 30 €, referentes ao Ofertório mensal do mês de fevereiro. Bem haja!

(Continua na pág. 4)

Comunicado do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

A Quinta-feira Santa, na Missa vespertina da “Ceia do Senhor” omitta-se o lava-pés. No final da celebração, o Santíssimo Sacramento poderá ser levado, como se prevê no rito, para o lugar da reposição numa capela da igreja onde se possa fazer a adoração, no respeito das normas para o tempo da pandemia.

A Sexta-feira Santa, retomando a indicação do Missal Romano (“Em caso de grave necessidade pública, pode o Ordinário do lugar autorizar ou até decretar que se junte uma intenção especial”), o Bispo introduza na oração universal uma intenção «pelos doentes, pelos defuntos e pelos doridos que sofreram alguma perda». O ato de adoração da Cruz mediante o beijo seja limitado só ao presidente da celebração.

A Vigília pascal poderá ser celebrada em todas as suas partes como previsto pelo rito.

Lisboa, 11 de março de 2021